

(Kappa de Cohen 0,74). Os pontos de corte mantêm-se.

**CONCLUSÕES:** O MNA foi validado para idosos portugueses e mantém as mesmas características métricas para prever ou identificar desnutrição.

## PO84. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS AGREGADOS FAMILIARES COM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS EXPOSTAS AO VIH EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**Margarida Siopa<sup>1</sup>; Isabel de Sousa<sup>2</sup>; Bonifácio de Sousa<sup>3</sup>; Margarida Lopes<sup>1</sup>; Pedro Moreira<sup>4</sup>; Elisabete Catarino<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Associação Helpo

<sup>2</sup> Programa Nacional de Nutrição do Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

<sup>3</sup> Programa Nacional de Luta Contra a SIDA do Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

**INTRODUÇÃO:** A presença do VIH/SIDA é um importante problema de saúde pública e a sua dimensão agrava-se com a má-nutrição e a insegurança alimentar. O conhecimento desta problemática é fundamental para implementar programas de monitorização nutricional materno-infantil em São Tomé e Príncipe.

**OBJETIVOS:** Avaliar a segurança alimentar e nutricional das mães VIH+ e das crianças menores de 5 anos nascidas de mulheres VIH+.

**METODOLOGIA:** Foram avaliados 79 cuidadores de crianças menores de 5 anos nascidas de mulheres VIH+ e obtidos dados de peso e comprimento/altura de 73 mães VIH+ e de 87 crianças; para as mães calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) e, para as crianças, as curvas de percentis da *World Health Organization*.

A segurança alimentar dos agregados familiares foi avaliada através da *Food Insecurity Experience Scale* da *Food and Agriculture Organization*.

**RESULTADOS:** O IMC das mães distribui-se em: 37% com excesso de peso, 58,9% com peso adequado e 4,1% com magreza. O estado nutricional das crianças pode ser consultado na Tabela 1.

**TABELA 1**

Estado nutricional das crianças menores de 5 anos nascidas de mulheres VIH+

CRIANÇAS (N=87)	
<b>Prevalência de insuficiência ponderal</b>	
≤ -2 (moderada e severa)	8,0%
≤ -3 (severa)	3,4%
<b>Prevalência de atraso no crescimento</b>	
≤ -2 (moderada e severa)	17,2%
≤ -3 (severa)	6,9%
<b>Prevalência de emagrecimento e excesso de peso</b>	
≤ -2 (moderado e severo)	3,4%
≤ -3 (severo)	1,1%
≥ 2 (excesso de peso)	8,0%

Mais de 50% dos agregados familiares apresentam um nível de insegurança alimentar severo, e 37% apresentam um nível moderado a severo ou leve de insegurança alimentar.

**CONCLUSÕES:** Estes resultados mostram um ambiente adverso com níveis elevados de excesso de peso materno e atraso de crescimento nas crianças, e insegurança alimentar severa em mais de metade das famílias.

## PO85. THE IOGENERATION INTERVENTION STUDY AT LISBON: IODINE STATUS AND IODISED SALT CONSUMPTION IN SCHOOL-AGED CHILDREN

**Inês Barreiros Mota<sup>1-3</sup>; Diogo Pestana<sup>1-3</sup>; Cláudia Marques<sup>1-3</sup>; Diana Teixeira<sup>1-3</sup>; Juliana Morais<sup>1-3</sup>; Ana Faria<sup>1-4</sup>; Ana Paula Bidutte Cortez<sup>3,5</sup>; Raquel Quaresma<sup>3,6</sup>; Edgar Pinto<sup>7</sup>; Virgínia Cruz Fernandes<sup>1,4</sup>; Maria Luz Maia<sup>4</sup>; André Rosário<sup>1,8</sup>; Elisa Keating<sup>1,10</sup>; João Costa Leite<sup>1</sup>; Agostinho Almeida<sup>7</sup>; Luís Azevedo<sup>1,8</sup>; Rui Matias Lima<sup>9</sup>; Conceição Calhau<sup>1-3</sup>**

<sup>1</sup> CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research, ProNutri - Clinical Nutrition & Disease Programming

<sup>2</sup> Comprehensive Health Research Centre da Universidade Nova de Lisboa

<sup>3</sup> Nutrition & Metabolism da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

<sup>4</sup> LAQV/REQUIMTE - Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto

<sup>5</sup> Programa de Pós-graduação em Nutrição da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina

<sup>6</sup> Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa

<sup>7</sup> LAQV/REQUIMTE - Department of Chemical Sciences, Laboratory of Applied Chemistry of Faculty of Pharmacy of University of Porto

<sup>8</sup> Department of Community Medicine, Information and Health Decision Sciences (MEDCIDS) of Faculty of Medicine of University of Porto

<sup>9</sup> Directorate-General of Education

<sup>10</sup> Departamento de Biomedicina - Unidade de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

**INTRODUCTION:** Iodine is an essential micronutrient for a healthy development. Recently, the iogeneration project verified that 32% of the school-aged children in the north of Portugal were iodine deficient and that no school canteen was following the mandatory iodized salt policy. Although one year has passed since the end of this project, little or no progress was made in terms of health policies to prevent iodine deficiency in Portugal.

**OBJECTIVES:** This study intends to evaluate the impact of a comprehensive intervention that include the monitoring of iodized salt usage in the school canteen, on iodine status of school-age children, at Lisbon.

**METHODOLOGY:** The urinary iodine concentration (UIC) of 534 children (6-12 years) from D. Filipa de Lencastre school cluster were evaluated in the beginning of the school year. Children's urine and salt samples from households and from school canteen were collected. A lifestyle online questionnaire was completed by parents to assess children's consumption of iodine food sources and their knowledge about iodine. UIC was measured by inductively coupled plasma-mass spectrometry. A global intervention directed to all school community (children, parents, teachers, school staff) is being implemented throughout the school year. In the end, iodine status will be reevaluated.

**RESULTS:** The median UIC of 87 µg/L indicates inadequacy of iodine status, with 59% of the children below 100 µg/L. The older children presented lower UIC levels. The school canteen only implemented the iodized salt policy after the study evaluation and now, iodized salt is being used in the preparation of school meals.

**CONCLUSIONS:** In this stage of the project, it was verified that about two thirds of these school-age children had an UIC below the iodine adequacy interval recommended by World Health Organization. In conclusion, primary results of this study reinforces the importance of the intervention that is currently being implemented.

**ACKNOWLEDGEMENTS:** The authors would like to thank to all children, parents, teachers and schools who participated and contributed to the survey. The project was supported by FEDER through the operation POCL-01-0145-FEDER-007746 funded by the *Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE2020* and by National Funds through FCT - *Fundação para a Ciência e a Tecnologia* within CINTESIS, R&D Unit (reference UID/IC/4255/2013). Diogo Pestana, Virgínia Cruz Fernandes and Maria Luz Maia are currently funded by *Fundação para a Ciência e Tecnologia* (SFRH/BPD/109158/2015, SFRH/BPD/109153/2015 and SFRH/BD/128817/2017 respectively).